



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE



EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marília de Carvalho Lima
CRÉDITOS: 05
CARGA HORÁRIA: 75 horas
CÓDIGO: SCA915
PRÉ-REQUISITO(S): Bioestatística e Epidemiologia Descritiva

PROFESSORES: Giselia Alves Pontes da Silva
Marília de Carvalho Lima
Pedro Israel Cabral de Lira
Ricardo Arraes de Alencar Ximenes
Ulisses Montarroyos
Vanessa Lima

EMENTA

Fundamentos e usos da Epidemiologia Analítica. Medidas de frequência e associação em epidemiologia. Tipos de estudos epidemiológicos. Influência dos erros randômicos e sistemáticos na interpretação dos resultados. Métodos de controle do fator de confundimento. Validade dos estudos epidemiológicos. Testes Diagnósticos. Aspectos metodológicos da revisão sistemática.

OBJETIVO

Esta disciplina tem por objetivo oferecer os fundamentos conceituais da epidemiologia como método de investigação científica, indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Espera-se que os alunos desenvolvam um domínio dos conteúdos básicos e compreensão das suas aplicações que permitam uma leitura crítica de artigos, para aplicação em suas dissertações de mestrado e teses de doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de estudo
- Medidas de associação nos estudos de coorte
- Medidas de associação nos estudos de caso controle
- Erro randômico: o papel do acaso
- Erro sistemático e fatores de confundimento
- Estudos descritivos: Série de Casos
- Estudos descritivos: Estudos de Correlação Ecológica
- Estudos descritivos: Estudos Transversais
- Estudos analíticos: Coorte
- Estudos analíticos: Caso Controle
- Estudos analíticos: Ensaio Clínico
- Métodos de controle de fatores de confundimento
- Controle de qualidade da coleta de dados e a questão do erro de medida

METODOLOGIA

O Curso será desenvolvido através da exposição teórica dos assuntos seguida da apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa relativos aos diversos desenhos de estudo epidemiológicos e da realização de exercícios em grupos.

AVALIAÇÃO

1. Exercícios durante as aulas, do assunto em questão.
2. Duas avaliações escritas: durante e ao final do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida Filho N & Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª Ed, COOPMED/APCE/ABRASCO. 1992.

- DePoy E & Gitlin LN. Introduction to research. Understanding and applying multiple strategies. Elsevier Mosby, 3rd Ed, 2005.
- Forattini OP. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo, Artes Médicas Ed. São Paulo, 2004.
- Fletcher RH & Fletcher SW. Epidemiologia clínica. Elementos essenciais. 4a Ed. Artes Médicas, 2005.
- Friedman LM, Furberg CD, DeMets DL. Fundamentals of clinical trials. 3rd Ed. Springer-Verlag, New York, 1998.
- Hennekens CH & Buring JE. Epidemiology in Medicine. Boston / Toronto, Little, Brown and Company, 1987.
- Hulley SB & Cummings SR. Designing clinical research. Williams & Wilkins ED, 2003.
- Kleinbaum DG, Kupper LL & Morgenstern H. Epidemiologic Research. Principles and Quantitative Methods. Nova York, Van Nostrand Reinhold, 1982.
- Lilienfeld DE, Stoller PD, Lilienfeld AM. Foundations of epidemiology. Oxford University Press, New York, 1994.
- MAC Mahon B & Thomas FP. Epidemiology. Principles and methods. Ed Little Brown and Company, Boston, 2nd Ed, 1996.
- Mausner JS & Kramer S. Mausner and Bahn Epidemiology: an introductory text. Saunders, Ed, 2nd Ed, 1985.
- Medronho RA et al. Epidemiologia, 2^a Ed. Ed Atheneu, São Paulo, 2009.
- Pereira, MG. Epidemiologia Teoria e Prática, Guanabara Koogan, 2008.
- Rothman KJ, Greenland S, Lash TL. Modern epidemiology. Lippincott Williams&Wilkins 3re Ed, 2008.
- Rouquayrol MZ. Epidemiologia e Saúde. 4a. ed., Rio de Janeiro, Ed. MEDSI, 1999.
- Sackett DL, Haynes RB, Guyatt GH, Tugwell P. Clinical Epidemiology. Basic Science for Clinical medicine. Little Brown and Company Ed, 2^aed, 1991.
- Schlesselman JJ. Case-control studies: design, conduct, analysis. Oxford University Press, 1982.
- Testa M. Pensar em Saúde. Artes Médicas, 1992.

NOTA: Artigos científicos atualizados, e recentemente publicados, serão também incluídos nas referências básicas obrigatórias, por ocasião do início do curso.